



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 1153/MAP – 11 Fevereiro 10

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 670/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício de 9 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO MINISTRO

NOTA

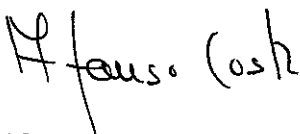
Pergunta n.º: 670/XI (1.ª)

Partido: PCP

**Assunto: INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
CURSO DE FOTOGRAFIA**

Solicitada informação ao Instituto Politécnico de Tomar, este prestou os esclarecimentos constantes do anexo à presente nota.

O Chefe do Gabinete


(Afonso Costa)



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	
GABINETES	
ENT. N.º 182	DATA 21/11/10
PROC.º N.º 8.1/09.1052	
ENVIAR A:	
<input type="checkbox"/> Chefe do Gabinete	DATA

Exm.º Sr.:

Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 Lisboa

s/referência	s/comunicação	n/referência	data
Proc.º n.º 8.1/09.1052	22 Dez 2009		12-01-2010

Assunto: Assembleia da República, Pergunta Nº 670/XI/(1ª)

000066

Em resposta ao solicitado por V/Exa cumpre informar o seguinte:

I - Factos:

1. Os alunos do curso de Fotografia da Escola Superior de Tecnologia de Tomar do Instituto Politécnico de Tomar decidiram efectuar um protesto, colocando tendas de campismo em frente ao Departamento de Fotografia, durante o período de 14 a 18 de Dezembro;
2. Os manifestantes não deram conhecimento ao IPT dos motivos desse protesto, e este só teve conhecimento oficial desta iniciativa através de um Fax enviado pela Policia de Segurança Pública de Tomar, onde soubemos que esse protesto tinha como objectivo "...dar a conhecer à Câmara Municipal de Tomar e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o total desagrado dos alunos em relação à falta de verbas para que o curso referido possa funcionar...bem como a falta de apoio do Município aos alunos "conforme pode ser constatado no documento que se anexa (Anexo I);
3. Em reunião com os elementos da Direcção da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, foi dado conhecimento das acções que já estavam planeadas e estavam a decorrer relativos ao funcionamento do curso de Fotografia. Face ao exposto, a Direcção da Associação de Estudantes demarcou-se da forma de protesto (Anexo II);
4. No decurso da manifestação os alunos foram visitados pelo Sr. José Gusmão, Deputado do BE pelo Distrito de Santarém, na quinta-feira dia 17, com o intuito de se inteirar do problema (Anexo III) não tendo este solicitado qualquer reunião ou pedido de informação junto de qualquer membro da Direcção quer da Escola quer do Instituto.
5. Findo o período do protesto o mesmo terminou sem qualquer incidente.

II - Em relação às afirmações constantes no documento elaborado pelo PCP temos a informar o seguinte:

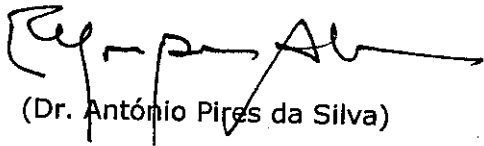
1. A direcção do IPT e das suas Escolas repudiam as declarações constantes no 1º parágrafo do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República. No 1º semestre do corrente ano lectivo estiveram em funcionamento todas as unidades curriculares do plano de estudo do Curso de Fotografia (total de 17) tendo as suas actividades decorrido dentro da normalidade, à excepção de cinco unidades curriculares em que as aulas teóricas foram leccionadas e algumas, poucas, aulas práticas foram adiadas por falta de consumíveis.
2. A direcção do IPT e das suas Escolas repudiam as declarações constantes no 2º parágrafo do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República, por serem falsas. Desde a entrada em funcionamento do curso de fotografia, o IPT, dentro das suas capacidades orçamentais e do mesmo modo que sempre fez com os restantes cursos ministrados no IPT, tem suportado as despesas relativas aos consumíveis necessários ao funcionamento pedagógico do curso. Naturalmente que os constrangimentos orçamentais ao longo deste último ano não permitiram ao IPT suportar integralmente todas as despesas com os consumíveis necessários tendo-se verificado que os alunos do curso de fotografia, à imagem dos seus colegas de outros cursos, tiveram que suportar algumas despesas relativas a consumíveis.
3. A direcção do IPT e das suas Escolas repudiam as declarações constantes no 3º parágrafo do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República, por serem falsas. Quer a direcção do Instituto quer a direcção da Escola não têm conhecimento que haja aulas a decorrer em simultâneo na mesma sala de aula. Os horários que estão em vigor para o 1º semestre foram aprovados em Conselho Pedagógico, com a presença de docentes do Departamento de Fotografia e da representante dos alunos do respectivo curso, por unanimidade.
4. A direcção do IPT e das suas Escolas repudiam as declarações constantes no 4º parágrafo do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República, por não serem totalmente correctas. A única disciplina que foi leccionada no Laboratório digital possui um total de 35 alunos inscritos dos quais só 27 alunos, em média, frequentam as aulas, distribuídos por 3 turmas práticas. Assim teremos neste caso particular, por turma prática, uma média de 1 computador para 4 alunos. De referir que o laboratório digital só possui 2 computadores pelo facto de ambos estarem associados a dois sistemas profissionais de aquisição e impressão de imagem de alta resolução. No entanto aos alunos é facultada a possibilidade de utilizarem o laboratório fora do período de aulas para a realização dos seus trabalhos académicos. E, à data da realização da manifestação, os alunos tinham conhecimento, de que estavam em curso procedimentos para aquisição de mais computadores e mais um sistema de aquisição e impressão de imagem. De salientar que todas as outras unidades curriculares que envolvem a utilização de equipamento informático o rácio computador/aluno é de 1:1.

5. A direcção do IPT e das suas Escolas repudiam as declarações constantes no 5º parágrafo do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República, por serem falsas. Nenhum docente do curso de fotografia, por sua iniciativa, ou por instruções superiores, tomaram qualquer decisão de "congelar" aulas. No decorrer da manifestação, existiram algumas aulas que não foram leccionadas, mas pelo facto de os alunos não terem comparecido.

6. No que se refere ao curso de Conservação e Restauro a direcção do IPT e das suas Escolas não entendem as declarações do documento elaborado pelo PCP à Assembleia da República. O curso de Conservação e Restauro está em funcionamento há mais de 20 anos, nunca tendo sido constatado, quer pelos antigos quer pelos actuais alunos, que a inexistência de cacifos constituísse um prejuízo ao normal funcionamento do curso. De referir que o material e "roupa de trabalho" necessários às aulas se resumem a uma bata e a um pequeno estojo de conservador-restaurador, os quais não são nem volumosos nem difíceis de transportar, visto existir em todos os laboratórios o restante material necessário.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

O Presidente do IPT



(Dr. António Pires da Silva)

DESPACHO

A *Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar* Comunicação
Manifestação de interesse
Prés. do Núcleo de Fotografia do I.P.T.
10-12-2009, C.D./STR. (MADINHO)

Seção da PSP de Tomar
Registado em 11/DEZ/2009
sob o nº. 6090

COMANDO
S. TRANS.
SECRETARIA
S. GEST. DE POLÍCIA
S. DE SAÚDE

O COMANDANTE

Em
O COMANDANTE DA DIVISÃO

Exmo. Senhor *Director da Policia*
de Segurança *Pública de Tomar*

(*) Os alunos do Curso Superior de Fotografia em comunhão com a Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar - I.P.T., com sede/morada em Campus Tomar - Quinta do Contador - Estrada da Serra, código postal 2300-313, Tomar, comunica a V. Ex.ª que vai realizar, entre os dias 14 de Dezembro de 2009 a 18 de Dezembro de 2009, entre as 9.00 horas do primeiro dia e as 20.00 horas do último, nas instalações da escola acima referida, uma manifestação, com instalação de tendas de campismo e aplicação de faixas e cartazes, com o objectivo de dar a conhecer à Câmara Municipal de Tomar e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o total desagrado dos alunos em relação à falta de verbas para que o curso referido possa funcionar, respeitando parâmetros de qualidade e normas exigidas no processo de Bolonha, bem como a falta de apoio do Município aos alunos, que em nada tem colaborado para o desenvolvimento do Instituto Politécnico de Tomar, com a particularidade do curso acima referido ser a única licenciatura em ensino público de Portugal. Ao longo dos anos recorridos, este curso tem vindo a perder qualidade face ao que é exigido pelo mercado profissional. Estas situações não podem ser continuamente suportadas pelos alunos que já basta o que têm que pagar de propinas, alojamento e alimentação, e que ainda por cima têm vindo a suportar também custos de material e equipamentos necessários ao funcionamento do curso.

O(s) Requerente(s)
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE TEC. DE TOMAR /
NÚCLEO DE FOTOGRAFIA / ALUNOS DO C.S. FOTOGRAFIA.

(Assinatura(s))
O. P. ...

Alunos do Curso Superior de Fotografia

Tomar, 10 de Dezembro de 2009

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR -
Cont. N.º 306 045 131

Nota: Aviso com 2 dias úteis de antecedência.
(*) Entidade organizadora ou três promotores devidamente identificados, por nome, profissão e morada.



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

Exmo. Sr.

Presidente do Núcleo de Fotografia
C/C do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar

Tomar, 11 de Dezembro de 2009

Assunto: Manifestação

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, vem por este meio informar o Núcleo de Fotografia, que não se revê na forma de luta que este núcleo está a marcar para a próxima semana, deixando claro que concorda com as suas reclamações mas, sendo da opinião que existem formas de luta melhores e com mais impacto do que este.

Cabe também à Associação de Estudantes da Escola de Tecnologia de Tomar, informar os alunos das possíveis consequências que este acto pode trazer, para o curso em si e como é obvio para professores e alunos

Sem outro assunto de momento, despedimo-nos com as mais cordiais saudações académicas.



Presidente da Direcção da AE-ESTT
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
Cant. N.º 506 505 1st



Os alunos entregaram um abaixo-assinado ao presidente do IPT

Estudantes do Politécnico suspendem protesto

Ao fim de cinco dias acampados em pleno campus do Instituto Politécnico do Tomar os estudantes de fotografia dão tréguas, mas podem retomar os protestos em Janeiro

rios, para que o início do segundo semestre, em Fevereiro, arranque "com condições mínimas".

A ação de protesto iniciou-se na segunda-feira, dia 14, com os estudantes a instalarem-se em tendas na "avenida" principal da escola. E nem as baixas temperaturas que se fizeram sentir ao longo de toda a semana abalou o espírito de iniciativa. Quem por ali passava, podia ver grupos de alunos enrolados em mantas, a jogar à bola, ou simplesmente a trabalhar ao computador.

Na quinta-feira, dia 17, os estudantes receberam a visita de José Gusmão, deputado do Bloco de Esquerda eleito pelo círculo de Santarém. A origem da visita, explicou José Gusmão a 'O Templário', "era conhecer as bases dos problemas", ou seja, "se se trata de uma questão de orçamento ou de gestão". "Pelo que me foi explicado trata-se dos dois problemas", referiu o deputado, prometendo sensibilizar outros membros do grupo parlamentar para as questões levantadas pelos alunos. José Gusmão sugeriu também a deslocação dos alunos a Lisboa para convocarem uma conferência de imprensa na Assembleia da República, no sentido de chamar a atenção da comunicação social na-

cional e também dos diferentes partidos políticos. "É fundamental que movimentos com estas características exijam respostas a quem as tem e comprometam ao máximo os partidos políticos, exigindo medidas concretas", justificou o deputado bloquista.

Entretanto, e perante a reunião fida com a presidente da Escola Superior de Tecnologia, os estudantes decidiram esperar para ver a evolução do caso, admitindo realizar nova reunião geral de alunos para Janeiro, no sentido de fazer um balanço da situação. Segundo apurou 'O Templário', se os estudantes considerarem que não estão

reunidas condições para o arranque do 2.º semestre, fica em aberto a possibilidade de novas formas de protesto.

A SIC e a TVI fizeram deslocar a Tomar equipas de reportagem para cobertura do acontecimento.

Na SIC, o caso foi tratado no programa "Nós por Cá" com uma intervenção em directo do local e uma entrevista ao presidente do IPT. Pires da Silva argumenta que não pode "beneficiar um curso em detrimento de outros", reconhecendo que o curso "é extremamente caro", "os recursos são escassos" e que não dispõem de verba suficiente.

"Vamos ter de jogar para que os nossos cursos tenham todas a mesma qualidade", adiantou.

Assegurou que os computadores necessários para que os estudantes trabalhem já estão adquiridos.

Os alunos queixam-se que faltam consumíveis, cadeiras, scanners, etc. Outro problema é que os espaços de aulas são muito pequenos para os alunos das turmas. Sabemos que por vezes são os próprios professores que têm de levar material que compram para que possam leccionar. Esta situação estará na base da demissão de António Martiniano Ventura como responsável pelo curso.



O deputado do BE José Gusmão (à esq.) visita os alunos

Distrito em 2 no número de mortes na estrada



... de acidentes rodoviários...
 ... em 2008, tendo sido registadas 72 mortes e 70 feridos graves. No distrito de Santarém, o número de mortos foi de 2 e feridos graves de 70. O distrito de Santarém é o único distrito em Portugal onde o número de mortos não aumentou em 2009 em relação a 2008.

... de acidentes rodoviários...
 ... em 2008, tendo sido registadas 72 mortes e 70 feridos graves. No distrito de Santarém, o número de mortos foi de 2 e feridos graves de 70. O distrito de Santarém é o único distrito em Portugal onde o número de mortos não aumentou em 2009 em relação a 2008.

... de acidentes rodoviários...
 ... em 2008, tendo sido registadas 72 mortes e 70 feridos graves. No distrito de Santarém, o número de mortos foi de 2 e feridos graves de 70. O distrito de Santarém é o único distrito em Portugal onde o número de mortos não aumentou em 2009 em relação a 2008.

... de acidentes rodoviários...
 ... em 2008, tendo sido registadas 72 mortes e 70 feridos graves. No distrito de Santarém, o número de mortos foi de 2 e feridos graves de 70. O distrito de Santarém é o único distrito em Portugal onde o número de mortos não aumentou em 2009 em relação a 2008.

... de acidentes rodoviários...
 ... em 2008, tendo sido registadas 72 mortes e 70 feridos graves. No distrito de Santarém, o número de mortos foi de 2 e feridos graves de 70. O distrito de Santarém é o único distrito em Portugal onde o número de mortos não aumentou em 2009 em relação a 2008.